



EXPRESSÃO CORPORAL I MOVIMENTO E PERCEÇÃO

Professora Coordenadora Nara Keiserman
Aline Ferreira da Silva

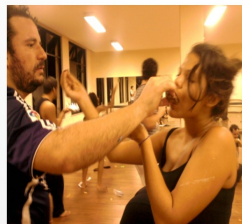


Introdução

"Movimento e Percepção" é uma disciplina do Departamento de Atuação Cênica, obrigatória para alunos do bacharelado em Atuação Cênica e também para os de Direção Teatral; é optativa para Teoria do Teatro, Licenciatura em Teatro e para alguns cursos da Escola de Música. O foco desta disciplina é o desenvolvimento da percepção e da consciência corporais, considerando que a apuração dos nossos sentidos colabora para um melhor aproveitamento da experiência criativa e da nossa maneira de lidar com o espaço e com o movimento. Através do trabalho desenvolvido em sala de aula, podemos reconhecer que o corpo é a nossa casa, onde se abrigam nossas memórias e vivências não só emocionais, mas também padrões de ações e de comportamentos sociais. O bolsista monitor, que já frequentou essa disciplina como aluno, tem a oportunidade de observar e analisar a pedagogia utilizada pelo professor e ainda auxiliá-lo na condução de atividades que possibilitem a construção de um ambiente adequado para a experiência e investigação pessoais.

Metodologia

A metodologia do projeto consiste na participação do monitor de diversas formas. Na realização e avaliação de trabalhos em sala de aula, em encontros semanais entre os monitores que discutem propostas para o trabalho e estudos bibliográficos



"Aula da Comida" - Alimento como Instrumento de Exploração dos Sentidos

Relato de experiência

A turma de Movimento e Percepção costuma ser bastante heterogênea. Além dos alunos dos cursos de Artes Cênicas, recebemos discentes de cursos como: Música, Direito, Filosofia, Enfermagem e outros. Considero essa diversidade um ponto bastante positivo, pelas possibilidades ricas de troca, que a diferença de níveis de familiaridade e interesses pela prática da expressão corporal oferece. Quem já possui experiências tem tendência a reproduzir o repertório de movimentos que possui, e à medida que aceita o desafio de criar e se recriar, amplia tal repertório. Já as pessoas que possuem pouca ou nenhuma experiência nesse tipo de trabalho, podem se superar em diferentes tipos e graus de dificuldade, e passar a descobrir capacidades de expressão pelo movimento bastantes ricas para si.



Trabalho Final

Conclusões

Em 2012.2 ingressei na UNIRIO, e meu primeiro contato com a escola foi, exatamente, em uma aula de corpo, na disciplina, até então, denominada Expressão Corporal I, ministrada pela professora Nara Keiserman. Atualmente, a disciplina, apesar de apresentar conteúdo assemelhado, teve seu nome modificado para Movimento e Percepção. Naquele semestre, como aluna, vivi experiências e descobertas, que, ainda hoje, são registros, memórias corporais muito potentes. Hoje, em 2015, estudante do sétimo período de Atuação Cênica, tenho a oportunidade de acompanhar mais de perto o trabalho da professora Nara Keiserman, e percebo por novas perspectivas a direção do trabalho. A observação do desenvolvimento das propostas feitas pela professora Nara e a consequente execução da proposta pelos alunos me fornecem a oportunidade de ter minha formação como artista esclarecida pelo trabalho sólido e consciente da professora, que aplica de maneira fluida e inteligente, dois elementos que considero importantes numa escola de teatro: o pedagógico e o artístico. Além disso, aprendemos muito com os alunos e seus processos de amadurecimento, sempre bastante visíveis para nós.

Referências Bibliográficas

- BERTHERAT, Thérèse. *O Corpo tem suas Razões*. São Paulo, Martins Fontes, 1977.
- FELDENKRAIS, Moshe. *Consciência pelo Movimento*. São Paulo, Summus, 1977.
- MILLER, Jussara. *Qual é o corpo que dança? dança e educação somática para adultos e crianças*. São Paulo: Summus, 2012.
- NOGUEIRA, Roberto. *Desenvolvimento do Vigor Corporal. Harmonia entre corpo e a mente para uma sexualidade saudável*. Rio de Janeiro, 2006.
- SOLVEBORN, Sven-A. Guia completo de alongamento. Rio de Janeiro, Record, 1988.
- VILELA, Nereida Fontes e SANTOS, João Celso dos. *Leitura corporal. A linguagem da emoção inscrita no corpo*. Belo Horizonte: Núcleo de Terapia Corporal, 2010.